

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

104 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 6 a 10/12/2021):

1. NOVO GOVERNO NA ALEMANHA	1
2. PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA FRANCESA DO CONSELHO DA UE	1
3. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PE	2
AFET	2
IMCO	2
BECA	3
FEMM	3
4. GEOPOLÍTICA ATLAS DO PODER CIMEIRA DA DEMOCRACIA	3
5. OS 28 EUROPEUS MAIS INFLUENTES POLITICO	4
6. COMISSÃO EUROPEIA TRABALHADORES DAS PLATAFORMAS	5
7. COMISSÃO EUROPEIA AÇÕES COERCIVAS DE PAÍSES TERCEIROS	5
8. COMISSÃO EUROPEIA PLANO DE AÇÃO PARA A ECONOMIA SOCIAL	5
9. COMISSÃO EUROPEIA CRIMES E DISCURSOS DE ÓDIO	6
11. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - EVENTOS NACIONAIS	6
11. III CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL SOBRE MIGRAÇÕES E ASILO	7
12. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	8
Eurogrupo	8
Conselho (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores)	8
Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)	8
Conselho (Justiça e Assuntos Internos)	8
Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia)	8
13. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	9
Parlamento Europeu	9
Comissão Europeia	9
Conselho da União Europeia	9
14. ACADEMIA ESTUDOS TEMÁTICOS	9

1. NOVO GOVERNO NA ALEMANHA

Após as eleições legislativas do passado dia [26 de setembro](#) na Alemanha, foi estabelecido um [acordo de coligação para formar um novo governo](#) entre o SPD (socialistas), os Verdes e os Liberais, tendo como Chanceler **Olaf Scholz** (SPD).

O novo Governo tomou posse esta semana, após o voto de aprovação no Bundestag (395 votos a favor e 303 contra), e a composição completa com indicação dos 16 Ministros pode ser consultada [aqui](#), bem como a escolha dos [principais conselheiros](#) do Chanceler para os assuntos europeus e económicos. O *Politico* apresenta uma análise dos primeiros sinais de Olaf Scholz para o seu mandato, disponível [aqui](#), incluindo as declarações na cerimónia da tomada de posse ([aqui](#)).

2. PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA FRANCESA DO CONSELHO DA UE

O Presidente francês, Emmanuel Macron, apresentou nesta quinta-feira as **prioridades da Presidência francesa do Conselho da União Europeia (UE)**, que terá lugar no primeiro semestre de 2022, numa conferência de imprensa a partir do Palácio do Eliseu.

O vídeo está disponível [aqui](#) e o lema da Presidência francesa será **Recuperação, Poder, Pertença** (*relance, puissance, appartenance*) e centrar-se-á em três áreas prioritárias (detalhe [aqui](#)):



1. Uma Europa mais soberana, assente em três domínios:

- **fronteiras**: com a criação de um mecanismo de reuniões regulares dos Ministros responsáveis por Schengen, a proposta de um mecanismo de apoio ao controlo de fronteiras em situação de crise (que complemente a Frontex), e fazer avançar o Pacto sobre Migrações e Asilo;
- **defesa**: passando para uma fase operacional da UE da Defesa, com especial ênfase na aprovação da Bússola Estratégica no Conselho Europeu de março. Esta deve afirmar uma soberania estratégica europeia, complementar com a NATO, mas que desenvolva a indústria de defesa e uma abordagem marítima, do espaço e do ciberespaço, que permita à UE apresentar essa estratégia na Cimeira da NATO que terá lugar em Madrid, no mês de junho;
- **estabilidade e prosperidade da vizinhança**, com enfoque em dois espaços geográficos: *África* e os *Balcãs Ocidentais*. No que diz respeito a África, é referida como o grande projeto geopolítico da próxima década e será organizada uma Cimeira UE-União Africana nos dias 17 e 18 de fevereiro, para refundar a relação em quatro domínios: i) um *new deal* económico e de financiamento; ii) na educação, saúde e clima; iii) numa parceira de segurança; iv) na mobilidade e luta contra o tráfico de pessoas. Sobre os Balcãs Ocidentais, considera-se que estão no coração da UE e será convocada uma Cimeira para o mês de junho.

2. **Um novo modelo europeu** de crescimento, que integre a produção, a regulação, a inovação, o modelo social e a agenda climática. Será convocada uma Cimeira de Chefes de Estado e de Governo para os dias 10 e 11 de março sobre este modelo, que deverá versar sobre:
 - *capacidade de produção*: afirmando a UE como um continente capaz de produzir e garantir emprego, com a inovação e a tecnologia no centro. Neste âmbito, será dedicada particular atenção à adaptação das regras orçamentais e de financiamento, bem como à finalização da união bancária e do mercado de capitais;
 - *equilíbrio entre crescimento económico e ambição climática*: a UE foi o primeiro continente a assumir em forma de lei o seu compromisso de neutralidade carbónica até 2050. A Presidência francesa terá como prioridade fazer avançar o mais possível o pacote *Fit for 55* e o mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras. Além disso, e no âmbito da revisão da política comercial, também em sede da OMC, procurar-se-á incluir as chamadas *clauses miroirs* em matéria ambiental.
 - *potência no digital*: além de ambicionar a finalização do pacote sobre os serviços digitais - *Regulamento da Lei dos Serviços Digitais e Regulamento sobre Mercados Digitais (DSA e DMA)* -, a Presidência francesa pretende concluir o pacote de tributação das multinacionais, acordado no G20;
 - *emprego*: nomeadamente a capacidade de proporcionar empregos melhores, melhor remunerados e atrativos, com destaque para a proposta relativa a um quadro comum para os salários mínimos e a proposta relativa aos trabalhadores das plataformas.

3. **Uma Europa humana**, prioridade que visa afirmar um grande momento do humanismo europeu. Neste contexto, afirma-se a prioridade de concluir os trabalhos da Conferência sobre o Futuro da Europa no mês de maio, com soluções concretas para as preocupações dos cidadãos. No que diz respeito aos valores, reitera-se que as questões do Estado de direito são existenciais e não negociáveis, estando prevista a proposta de um Fundo Europeu de Apoio ao Jornalismo europeu.

As prioridades serão apresentadas no Plenário do PE, em Estrasburgo, no dia 19 de janeiro de 2022.

O sítio internet da Presidência francesa do Conselho da UE será <https://www.europe2022.fr/> e o da respetiva dimensão parlamentar está disponível em <https://www.parlue2022.fr/>. Uma explicação do logotipo e do lema da Presidência está disponível [aqui](#).

3. COMISSÕES PARLAMENTARES DO PE¹

Esta semana foi dedicada à atividade de algumas Comissões do PE, sendo de destacar:

AFET

A Comissão de Assuntos Externos adotou o seu relatório anual sobre a Política Externa e de Segurança Comum, disponível [aqui](#).

IMCO

A Comissão do Mercado Interno e da Protecção dos Consumidores votou o seu [relatório](#) sobre o "*Regulamento da Lei dos Serviços Digitais*", em 9 de dezembro, que aborda a forma como compramos bens e serviços, comunicamos, temos acesso à informação ou interagimos através de redes sociais.

¹ Fonte: Serviço de Imprensa do PE

Atualiza as regras que regem os serviços digitais e traz inovação e segurança jurídica. O Conselho já havia aprovado [a sua posição negociada](#), que será a base para as negociações com o PE.

No respeitante ao **Regulamento sobre Mercados Digitais**, demos nota, na [Síntese n.º 101](#) da aprovação do [relatório sobre este regulamento](#) na Comissão IMCO.

BECA

A Comissão Especial sobre a Luta contra o Cancro concluiu os seus trabalhos votando as emendas e o projecto de relatório sobre "*Reforçar a Europa na luta contra o cancro - rumo a uma estratégia global e coordenada*", a 9 de dezembro. A Comissão apresentou mais de 1500 emendas ao projecto de relatório, que resultaram num grande número de emendas de compromisso após intensas negociações. A informação completa sobre este dossiê está disponível [aqui](#).

FEMM

A Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade de Género aprovou o projeto de resolução "*MeToo e assédio - as consequências para as instituições da UE*", em 9 de dezembro. O texto condena vigorosamente todas as formas de violência baseada no género e apela a mais ação com medidas mais determinadas. A Comissão reviu também o projeto de parecer sobre a proposta de diretiva relativa a relatórios de sustentabilidade empresarial. Finalmente, a comissão discutiu o projeto de relatório sobre "*A pobreza das mulheres na Europa*". Todos os dossiês estão disponíveis [aqui](#).

4. GEOPOLÍTICA | ATLAS DO PODER | CIMEIRA DA DEMOCRACIA

Esta semana ficou marcada pelo escalar da tensão nas relações entre os EUA e a UE com a Rússia, motivados pelas [movimentações de tropas russas](#) na fronteira com a Ucrânia (análise do *Economist Intelligence Unit* [aqui](#)). O Presidente americano, Joe Biden, reuniu no dia 7 de dezembro por videoconferência com a Chanceler alemã Angela Merkel, com o Presidente francês Emmanuel Macron, com o Primeiro-Ministro italiano Mario Draghi e com o Primeiro-Ministro britânico Boris Johnson (síntese da Casa Branca [aqui](#)).

Ainda que esta síntese não o refira expressamente, esta reunião terá servido para que os aliados ocidentais coordenem as sanções que imponham "*danos económicos significativos e graves à economia russa*" em caso de uma [invasão à Ucrânia](#). O Presidente americano reuniu também com o Presidente ucraniano, no final da semana (síntese [aqui](#)).

Em seguida, o Presidente dos EUA reuniu por videoconferência com o Presidente russo, Vladimir Putin. Segundo a síntese disponibilizada pela Casa Branca (disponível [aqui](#)) "*O Presidente Biden expressou as profundas preocupações dos Estados Unidos e dos nossos Aliados europeus sobre a escalada de forças da Rússia em torno da Ucrânia e deixou claro que os EUA e os nossos Aliados responderiam com fortes medidas económicas e outras no caso de uma escalada militar.*"

Importa, ainda, referir que os EUA promoveram esta semana uma **Cimeira sobre a Democracia** (detalhes [aqui](#)) que, segundo a Casa Branca, reuniu líderes do governo, da sociedade civil e do setor privado para estabelecer uma agenda afirmativa para a renovação democrática e para enfrentar as maiores ameaças que as democracias enfrentam atualmente através de ação coletiva.

Finalmente, e em matéria de ação geopolítica, o [Conselho Europeu para as Relações Externas](#) (ECFR) publicou esta semana um estudo de grande relevância, intitulado **O Atlas do Poder**.

Este Atlas está disponível online [aqui](#) e a versão consolidada [aqui](#), e foi apresentado na reunião anual do ECFR, realizada a 9 de dezembro (gravação [aqui](#)). Conforme refere a epígrafe (“*sete campos de batalha num mundo interligado*”, numa tradução livre), tratam-se de sete ensaios sobre as seguintes áreas:

 Tell me, Atlas Our chatbot Atlas will help you navigate <i>The Power Atlas</i>.	Introduction Mark Leonard Power is now defined by control over flows of people, goods, money, and data, and via the connections they establish. Only states that see the new map of geopolitical power clearly will be able to control the modern world.	Economics Jonathan Hackenbroich Many states now use economic tools to enhance their geopolitical power. If the EU is to become a more capable actor in this new era, it will need to strike a careful balance in its response to the threat of economic coercion.
Technology José Ignacio Torreblanca Great powers have realised that access to new technologies can be critical to their sovereignty. Yet, while the US and China fully embrace geo-tech diplomacy, the EU is only beginning to learn to speak the language of technological power.	Climate Alex Clark, Susi Dennison Countries around the world will have to engage in a wholesale transformation of their economies and infrastructure if they are to meet their environmental targets. Climate is rapidly becoming inextricable from the more conventional forms of political and material power.	People Fiona Adamson, Kelly Greenhill There is tremendous potential for states to enhance their people-focused power and resilience by cooperating on migration and mobility policies, and by ensuring that those who migrate have the optimal conditions for integration. If properly implemented, such strategies can help benefit all players – including migrants and refugees themselves.
Military Ulrike Franke Military confrontations have re-entered western Europeans' collective imagination. Military capability consists of not only an intricate network of hard power, but also softer elements such as alliances, readiness, and the ability to act – and can be deeply affected by technological developments.	Health Anthony Dworkin The pandemic has transformed public health into an arena of geopolitical competition. Some countries will now take a more strategic view of their capacity to produce or acquire medical goods – and will use this as a tool of foreign policy.	Culture Ivan Krastev, Mark Leonard Cultural norms have a huge influence on states' ability to use their power resources. In a multipolar world of ideas, any universalist project is likely to provoke a backlash more powerful than the force that provoked it.

5. OS 28 EUROPEUS MAIS INFLUENTES | POLÍTICO

O *Politico*, um dos jornais mais influentes ao nível dos assuntos da UE, elabora anualmente um *ranking* anual das vinte e oito pessoas mais influentes na Europa. Neste exercício jornalístico, é identificada a pessoa mais poderosa do continente, e a lista está dividida em três categorias - fazedores, sonhadores e disruptores - cada uma representando um tipo diferente de poder.

A lista completa está disponível [aqui](#) e a pessoa mais poderosa, segundo a [metodologia](#) seguida, é o **Primeiro-Ministro italiano Mario Draghi**. No que diz respeito às restantes categorias:

- n.º 1 dos fazedores: o Chanceler alemão [Olaf Scholz](#);

- n.º 1 dos sonhadores: a Presidente da Câmara de Paris, [Anne Hidalgo](#) (candidata às eleições presidenciais de 2022);

- n.º 1 dos disruptores: o líder da oposição polaca, [Donald Tusk](#).



6. COMISSÃO EUROPEIA | TRABALHADORES DAS PLATAFORMAS

A Comissão Europeia propôs esta semana um [conjunto de medidas para melhorar as condições de trabalho nas plataformas digitais e apoiar o crescimento sustentável das plataformas digitais de trabalho na UE](#). A Comissão propôs assim:

- uma [comunicação](#) que define a abordagem da UE e as suas medidas em matéria de trabalho em plataformas digitais (a complementar com ações das autoridades nacionais, parceiros sociais e outros intervenientes);
- uma [proposta de diretiva relativa à melhoria das condições de trabalho nas plataformas digitais](#), que visa garantir a concessão de um estatuto legal de emprego às pessoas que trabalham através de plataformas de trabalho digital que corresponda às suas modalidades laborais efetivas, aumentar a transparência na utilização de algoritmos pelas plataformas e clarificar as obrigações existentes em matéria de declaração de trabalho às autoridades nacionais;
- um [projeto de orientações](#) para clarificar a aplicação do direito da concorrência da UE às convenções coletivas dos trabalhadores individuais por conta própria, sobre o qual foi lançada uma [consulta pública](#).

A Comissão preparou várias seções de perguntas e respostas sobre estas propostas, que se encontram disponíveis [aqui](#).

7. COMISSÃO EUROPEIA | AÇÕES COERCIVAS DE PAÍSES TERCEIROS

A Comissão Europeia propôs também um [novo instrumento](#) para [combater o recurso à coação económica por parte de países terceiros](#), tendo como principal objetivo **dissuadir os países de restringir ou ameaçar o comércio ou investimento para induzir uma mudança de política da UE** em domínios como as alterações climáticas, fiscalidade ou segurança alimentar. O objetivo é preservar o direito legítimo da UE e dos Estados-Membros de fazerem opções e tomarem decisões políticas, bem como evitar ingerências graves na soberania da UE ou dos seus Estados-Membros. Para tal, a UE colaborará com o país em causa para pôr termo à intimidação económica e, caso esta não cesse, poderá reagir rápida e eficazmente, impondo direitos aduaneiros, restrição de importações, serviços ou investimento ou medidas que limitem o acesso do país ao mercado interno da UE. A seção de perguntas e respostas sobre o tema encontra-se disponível [aqui](#).

8. COMISSÃO EUROPEIA | PLANO DE AÇÃO PARA A ECONOMIA SOCIAL

Foi ainda lançado esta semana o [plano de ação para ajudar a economia social europeia](#) a prosperar, tirando partido do seu potencial económico e da criação de postos de trabalho, contribuindo para uma recuperação justa e inclusiva e para a transição ecológica e digital.

A Comissão Europeia propôs assim medidas em três domínios:

- [criar condições adequadas para que a economia social prospere](#), incluindo quadros relativos à fiscalidade, contração pública e auxílios estatais, adaptados às necessidades da economia social;
- [criar oportunidades para as organizações da economia social iniciarem e reforçarem as suas atividades](#), com o aumento do apoio além dos estimados 2,5 mil milhões de euros anteriormente atribuídos à economia social (2014-2020);
- [garantir o reconhecimento da economia social e do seu potencial](#), através de atividades de comunicação para destacar o papel e especificidades da economia social, de estudos para

recolha de dados para a sua compreensão e organização de cursos de formação para funcionários públicos e incentivo aos intercâmbios transfronteiras.

A Comissão preparou a habitual secção de [perguntas e respostas](#), bem como uma [comunicação](#) sobre o tema.

9. COMISSÃO EUROPEIA | CRIMES E DISCURSOS DE ÓDIO

A Comissão Europeia apresentou uma [iniciativa](#) para [alargar a lista de crimes da UE à incitação ao ódio e aos crimes motivados pelo ódio](#), apresentando os elementos factuais que justificam este alargamento:

- a dimensão transfronteiriça da incitação ao ódio e os crimes motivados pelo ódio;
- a incitação ao ódio e aos crimes motivados pelo ódio enquanto domínio da criminalidade e enquanto domínio da criminalidade particularmente grave;
- evolução da criminalidade;
- falta de alternativas ao alargamento da lista de crimes da UE.

O Conselho terá agora que adotar por unanimidade, após aprovação do Parlamento Europeu, uma decisão que caracterize a incitação ao ódio e os crimes motivados pelo ódio como outro domínio da criminalidade que preencha os critérios referidos no n.º 1 do artigo 83.º do TFUE. A Comissão poderá depois propor a adoção de legislação que estabeleça regras mínimas relativas às definições e sanções aplicáveis nestes casos, a adotar pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

11. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - EVENTOS NACIONAIS²

O terceiro evento nacional³ no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa, dedicado ao tema ***Uma economia que beneficie os cidadãos: a política agrícola e a luta contra as alterações climáticas***, teve lugar no Auditório da Escola Superior de Saúde de Santarém, no dia 6 de dezembro, e foi organizado pela Assembleia da República em colaboração com as entidades parceiras. O evento contou, na sessão de abertura, com a participação Deputado Luís Capoulas Santos, Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República, e do Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, João Moutão, que ressaltou a importância da descentralização do evento e os projetos desenvolvidos pelo Instituto em matérias como investigação, agricultura sustentável e ciclo de água.

O painel de oradores foi composto pela Deputada da Assembleia da República Fabíola Cardoso, pela Ministra da Agricultura Maria do Céu Antunes, pelo Presidente da Direção do Conselho Nacional de Juventude João Pedro Videira e pelo Presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável Filipe Duarte Santos, tendo a moderação ficado a cargo da jornalista Daniela Ferreira Pinto. Focaram-se temas como a nova política agrícola comum, a política climática da União Europeia (UE), as alterações climáticas, o Pacto Ecológico Europeu, a Estratégia de Biodiversidade para 2030, bem como, o



² Ponto elaborado por Liliane Sanches da Silva, assessora da Comissão de Assuntos Europeus.

³ Os anteriores foram dedicados aos temas «**Migrações e Parcerias Internacionais**», organizado pela Assembleia da República, no passado dia 15 de novembro e ***O contributo da dimensão atlântica para a segurança internacional no contexto do papel da UE no mundo***, organizado pelo Governo, no dia 19 de novembro, em Ponta Delgada.

desperdício alimentar, a sustentabilidade, o papel dos jovens na definição do futuro da União, a relevância da fiscalização e penalização das atividades prejudiciais ao ambiente, os desafios relacionados com os recursos hídricos e a diminuição da precipitação média anual.

No período de debate participaram representantes da sociedade civil, do Conselho Económico e Social, Deputados da Assembleia da República, economistas, estudantes e académicos, que aludiram a questões como a soberania alimentar dos países, a coesão territorial, a construção de uma consciência cidadã no âmbito da saúde e das alterações climáticas, a distribuição equitativa de fundos entre agricultores, agricultura sustentável, a gestão eficiente da água através de incentivos, a importância de uma agricultura competitiva e sustentável e o estabelecimento de um possível compromisso intergeracional em áreas sectoriais como o ambiente e a agricultura.



No dia 10 de dezembro realiza-se, em Faro, mais um evento nacional neste âmbito, organizado pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, dedicado ao tema «O Futuro da Democracia Europeia», sobre o qual reportaremos na próxima síntese. Entre os dias 10 a 12 de dezembro, reunirá em Florença o **Painel de Cidadãos sobre Democracia europeia/Direitos e valores, estado de Direito e segurança**, que adotará recomendações para o Plenário da Conferência. Toda a informação disponível [aqui](#).

11. III CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL SOBRE MIGRAÇÕES E ASILO⁴

Decorreu no dia 10 de dezembro a [III Conferência de Alto Nível sobre Migrações e Asilo](#), organizada sob a égide do PE e da Presidência eslovena. A sessão de abertura contou com a participação do Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Luís Capoulas Santos, em representação do Presidente da Assembleia da República de Portugal, Eduardo Ferro Rodrigues e intervenção inicial foi do Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela promoção do modo de vida europeu, Margaritis Schinas.

A primeira sessão da Conferência versou sobre a Cooperação Multidimensional na construção de parcerias de migração personalizadas com países terceiros, tendo a Deputada Isabel sido uma das oradoras. No debate, os Deputados demonstraram preocupação na instrumentalização, pelo regime bielorrusso, dos migrantes nas fronteiras entre a Polónia e Bielorrússia como forma de ataque híbrido à segurança da UE, focaram a importância do estabelecimento de parcerias de cooperação holísticas com os países terceiros, incluindo as políticas migratórias, destacaram a necessidade de uma Europa unida na resolução dos problemas das migrações e destacaram a importância dos Parlamentos nacionais na área das migrações e asilo, apelando um reforço das relações entre os Parlamentos nacionais europeus e os Parlamentos dos países terceiros.

A segunda sessão do dia, dedicada à dimensão interna da migração e asilo na UE um ano após a proposta do pacto, focou-se, principalmente, na necessidade de solidariedade e equilíbrio de responsabilidades entre os Estados-Membros no novo Pacto para a Migração e Asilo, na defesa dos direitos dos migrantes e dos requerentes de asilo na UE, com a necessária adoção de uma política

⁴ Ponto elaborado por Gonçalo de Sousa Pereira, assessor da Comissão de Assuntos Europeus.

migratória comum a todos os Estados-Membros e na proteção dos fluxos migratórios legais comuns com respostas rápidas por parte da UE, dada a carência demográfica do continente europeu.

12. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Eurogrupo

Nesta [reunião](#) foram apresentados os resultados da missão do FMI à área do euro, a Comissão apresentou a sua [proposta de recomendação sobre a política económica da área do euro para 2022](#) e foi analisada a situação económica e orçamental dos Estados-Membros da área do euro, com base nos pareceres sobre os [projetos de planos orçamentais \(PPO\)](#) e emitida uma [declaração](#) neste âmbito. O Eurogrupo debateu ainda o [12.º relatório de supervisão reforçada relativo à Grécia](#) (declaração disponível [aqui](#)), prestadas informações sobre as principais conclusões dos relatórios de supervisão pós-programa relativos a Chipre, [Portugal](#), Irlanda e Espanha e adotado o [programa de trabalho do Eurogrupo para o primeiro semestre de 2022](#).

Conselho (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores)

Na área da saúde, a [reunião](#) focou-se essencialmente na troca de pontos de vista sobre as atuais e futuras [respostas à pandemia COVID-19](#), tendo sido aprovadas [conclusões sobre o reforço da União Europeia da Saúde](#). Foi ainda discutido o [quadro de emergência para as contramedidas médicas](#). No âmbito do emprego e assuntos sociais, foi acordado o mandato de negociação com vista a um [quadro da UE para salários mínimos adequados](#) e definida a posição comum para [combater a disparidade salarial entre homens e mulheres](#), adotadas [conclusões](#) sobre o trabalho sustentável ao longo da vida e conclusões sobre [o impacto da inteligência artificial sobre a igualdade de género no mercado de trabalho](#).

Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

Os ministros chegaram a [acordo](#) sobre uma [proposta de diretiva relativa às taxas de IVA](#) e foram informados sobre o relatório intercalar sobre o [pacote legislativo](#) relativo ao combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, ao [pacote da Finança Digital](#), ao progresso do reforço da União Bancária e trocaram pontos de vista sobre a União de Mercados de Capitais. Foi também discutida a recuperação económica da Europa e a implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, o Semestre Europeu 2022 e o [relatório anual de 2021 do Conselho Orçamental Europeu](#).

Conselho (Justiça e Assuntos Internos)

Na área dos [assuntos internos](#), os ministros discutiram questões relativas aos ataques híbridos e tráfico de migrantes e as medidas prioritárias a tomar neste âmbito. Debateram também os fundos de recuperação do *Next Generation EU* e a prevenção da interferência da criminalidade organizada nas estruturas e processos legais, a resiliência das infraestruturas críticas e a avaliação e monitorização do mecanismo Schengen, tendo o [Conselho concluído que a Croácia cumpriu as condições necessárias à plena aplicação do acervo de Schengen](#). Foram ainda trocados pontos de vista sobre a implementação da interoperabilidade e cooperação no âmbito do combate ao terrorismo. No que se refere à área da justiça, os ministros tomaram nota do progresso das negociações sobre o regulamento sobre provas eletrónicas e trocaram pontos de vista sobre as lições aprendidas com a pandemia no funcionamento dos tribunais e sistema judicial.

Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia)

Na [reunião](#), a Presidência eslovena apresentou um [relatório](#) sobre os progressos no que respeita ao Objetivo 55, tendo os ministros debatido a proposta de um novo regulamento que visa tornar o

transporte aéreo mais sustentável ([ReFuelUE Aviação](#)), a proposta de regulamento relativo à [infraestrutura para combustíveis alternativos](#) e a proposta da Comissão relativa à utilização de combustíveis renováveis e hipocarbónicos nos transportes marítimos ([FuelEU Maritime](#)).

13. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada à sessão plenária do PE, em Estrasburgo, sendo de [destacar](#):

- [Cerimónia de entrega do Prémio Sakharov 2021 a Alexei Navalny](#), representado pela sua filha.
- Votação da posição sobre [Lei dos Mercados Digitais](#)
- [Debate sobre a cimeira europeia de 16 e 17 de dezembro e a situação da COVID-19](#)
- [Ponto de situação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#)
- [Receios de uma invasão russa da Ucrânia: debate com Josep Borrell](#)
- [Fronteira UE-Bielorrússia: debate sobre alterações às regras de asilo](#)
- [Funcionamento do sistema de recursos próprios da UE](#)
- Debate sobre [Medidas para combater a desigualdade e a discriminação das mulheres](#)

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [14 de dezembro](#), destacando-se o *pacote sobre energia e clima* (redução de emissões de metano no setor da energia, revisão do terceiro pacote de energia para o gás, revisão da diretiva sobre a performance energética dos edifícios, Recomendação do Conselho sobre os aspetos sociais e laborais da transição climática, o *pacote sobre mobilidade verde e eficiente*, a *revisão do código de fronteiras de Schengen* e a *Melhoria da proteção ambiental através da Lei Penal*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 13.12: [Conselho \(Agricultura e Pescas\)](#); [Conselho dos Negócios Estrangeiros](#)
- 14.12: [Conselho dos Assuntos Gerais](#)
- 16.12: [Conselho Europeu](#)

14. ACADEMIA | ESTUDOS TEMÁTICOS

Tal como referido na Síntese n.º 100, damos continuidade a este novo conteúdo, que consiste numa **resenha dos principais estudos e trabalhos académicos publicados pelo PE, agrupados por Comissão Parlamentar na AR**. A edição de novembro está disponível [aqui](#) e o arquivo online [aqui](#).

Bruxelas | 10 de dezembro de 2021

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#) | +32 493 39 99 73

e [Catarina Ribeiro Lopes](#), Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).